**O céu de junho de 2018**

Estamos em junho, mês de exames para alguns, e de começar a pensar mais a sério nas férias de verão para todos.

No dia 3, a Lua passa a 4 graus do planeta Marte, com ambos a ficarem visíveis por volta da uma da manhã. No dia 6, o nosso satélite atinge a fase de quarto minguante.

No dia 13, a Lua “desaparece” ao atingir a fase de lua nova. Os dias de lua nova são os melhores para observação de objetos de céu profundo, como o caso do enxame de estrelas de Hércules, também conhecido por Messier 13 (ou M13). Situado a mais de 25 000 anos-luz de distância, na direção da constelação com o mesmo nome, o enxame de Hércules é um enxame globular, composto por cerca de 300 000 estrelas. Num céu escuro, sem poluição luminosa, é mesmo visível a olho nu.

A constelação que “acolhe” o enxame representa um dos mais famosos heróis de qualquer mitologia – o semideus Hércules (ou Héracles), filho de Zeus e da mortal Alcmene. Este herói quase dispensa apresentações, sendo principalmente conhecido pelos seus 12 trabalhos. Mas além destes, Hércules teve ainda tempo para navegar com Jasão e os seus Argonautas ou capturar Troia.

Dia 16 a Lua passa a 4 graus do planeta Vénus, a “super estrela” visível a Oeste logo que o Sol se põe. Dia 20 atinge o quarto crescente.

E um dia depois, às 11h07, ocorre o solstício de Verão (no hemisfério Norte). Neste dia, o Sol atinge o ponto mais alto no céu (e passa mais tempo acima do horizonte) em todo o ano. Neste dia o Sol em Bragança nasce às 5h52 e põe-se às 21h05, enquanto no Porto nasce às 6h02 e põe-se às 21h11. Em Coimbra o dia dura das 06:04 às 21:07, em Lisboa das 06h12 às 21h05 e em Faro das 06h12 às 20h55. No arquipélago da Madeira (Funchal) o Sol nasce às 07h00 e põe-se às 21h18. Já nos Açores (Ponta Delgada), nasce às 06h21 e põe-se às 21h08.

No dia 23 a Lua passa a 3 graus do planeta Júpiter, a outra “super estrela” visível logo ao anoitecer, mas virado a Sul.

Na madrugada de 27 para 28 é dia da lua cheia passar a menos de 1 grau de Saturno, com ambos visíveis logo ao pôr-do-Sol de dia 27, a Sudeste. Neste dia, Saturno está em oposição, ou seja, está oposto ao Sol (com o Sol, a Terra e Saturno alinhados) e no perigeu (ponto de maior aproximação da Terra).

Este seria o melhor dia do ano para observar Saturno, mas a lua cheia logo ao lado acaba por estragar este plano. No entanto, basta esperar um ou dois dias para que esta se afaste um pouco, e se tiverem um telescópio, aproveitem para ver os famosos anéis deste planeta.

*Ricardo Cardoso Reis (Planetário do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço)*

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Boas observações.

Fig1: O céu “por cima das nossas cabeças” no dia 13 de junho de 2018, por volta das 22h30. Na imagem estão destacados o Zénite (ponto do céu “por cima das nossas cabeças”) e a localização do enxame de estrelas de Hércules. (Imagem: Ricardo Cardoso Reis/Stellarium)